



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

RESOLUÇÃO Nº 11/2014.

Ementa: Concede Título de Cidadã
Honorária Florestana.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Floresta à Senhora Profa. Maria Neuman Carvalho Rosa.

Art. 2º - A distinção honorífica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Maria Neuman Carvalho Rosa nasceu em Petrolândia – PE. Filha dos saudosos Sr. Durval Timóteo Pereira e Sra. Maria de Lourdes Carvalho, nasceu na cidade de Petrolândia-PE; seus avós paternos eram Miguel Pereira e Olindina Pereira Alves, e avós maternos, Pio Carvalho e Inácia Carvalho Alencar, todos falecidos.

Seu pai era funcionário do DNOCS, e foi exatamente por força das atribuições de sua função que a família mudou-se de Exu-PE, passando a residir no Ico, município de Petrolândia - PE.

Neuman é a segunda dos nove filhos. A sua infância foi vivida com muita intensidade, praticando várias peraltices junto aos seus irmãos – Socorro, Luzia (Luluca), Moacir, Mardônio, Sônia (falecida), Graças, Zezinho e Marcos. Vivenciou momentos de alegria com a liberdade de quem convivia com a família e os amigos de forma sadia, e, nos momentos em que se excedia, o castigo era aplicado pelos pais na medida certa.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Nair Aires de Alencar (falecida), prima de sua mãe, a querida Tia Nair, foi a primeira professora da escola onde estudou – no Posto Agrícola do Rio São Francisco do Icó. Foi ela quem lhe deu os primeiros ensinamentos do curso primário, desde a alfabetização até a 3ª série, quando a mesma voltou a sua terra, Exu, e, a partir daí foi designada a professora Lia Rosa para lecionar em seu lugar, na 4ª série.

No ano seguinte mudou-se para Floresta, quando fez o exame de Admissão, e, posteriormente, o curso Normal, na Escola Normal Regional de Floresta, hoje Escola Deputado Afonso Ferraz. À época, morou com a sua “tia Beti” e esposo – Robério de Alencar Araripe, que era funcionário da Coletoria local. Com a transferência do esposo de sua tia para Petrolina, sua irmã Luzia veio também morar em Floresta, e, juntas, passaram a residir no primeiro Pensionato de Floresta, fundado pela professora aposentada Lindaura Gomes de Sá, que funcionava na casa de sua irmã Isabel, na conhecida “Rua de Baixo”, que posteriormente passou a funcionar no prédio do antigo Batalhão, período em que as irmãs passaram a residir no famoso “Hotel de Tia Bília”, próximo à Matriz, hoje Catedral, até a conclusão dos estudos, em 1961.

Formada, morou no Hotel também conhecido pelos florestanos, da querida e saudosa “Tia Dorinha”, que funcionava em sua própria residência.

No ano seguinte, em 1962, foi nomeada para lecionar na Escola Normal Regional de Floresta, onde sua primeira turma foi o Jardim da Infância, mais tarde, o Preliminar, ocasião em que, com a sua dedicação e competência adquiriu uma “bandinha” para os seus alunos, e, posteriormente lecionou nas terceira e quarta séries, sendo mais tarde transferida para as Escolas Reunidas Fausto Gomes de Sá, chamada de Campo de Monte e São Luiz de Gonzaga, onde lecionou na 4ª série.

À época (década de 70), diferentemente da realidade de hoje, havia grande dificuldade para a formação de nível superior em nossa região, sobretudo em Floresta, e Neuman, em sua busca constante por melhor formação, concluiu a Licenciatura Curta em Estudos Sociais, e, em seguida, a Licenciatura Plena em Geografia, no Centro de Ensino Superior de Arcoverde, hoje Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

No período em que trabalhava na Escola Fausto Gomes, foi também professora de Geografia no Colégio Estadual Deputado Afonso Ferraz, nas turmas de 5ª, 6ª e 7ª séries. Foi também funcionária da DERE de Floresta, hoje GRE, na gestão de Tereza Cristina Rosa Ferraz.

A sua competência para exercer o magistério e a habilidade para lidar com alunos e professores a tornaram Diretora da Escolas Reunidas Fausto Gomes de Sá, instituição de ensino na qual considera que teve o prazer, e, mais do que isso, o privilégio de trabalhar com diretoras exemplares, tais como: professora Constança Ferraz (Tancinha), Severina Campos dos Santos e Anita Rodrigues de Menezes Novaes, hoje falecidas.

Compõe também o seu extenso currículo, o período em que foi funcionária do Colégio Comercial José Barbosa, que funcionava no Ginásio Padre Cláudio, prédio que mais tarde passou a pertencer à Diocese de Floresta, onde hoje está instalado o Colégio Diocesano de Floresta. Os anos ali vividos, a convivência harmoniosa com os alunos, bem como com todo corpo docente, não lhe saem da memória, especialmente os diretores: Profa. Antônia Neusa de Sá, Jaime Nogueira da Silva, Modestino de Arruda Fontes, Jandira Ferraz, Querino de Souza Neto, Janete Jardim Ferraz e Inês Aprígio de Sá.

Conheceu Bartolomeu de Souza Rosa, “Coquinho”, com quem se casou. Era filho de Clarindo José da Rosa e Marina Baptista de Souza (falecidos), e seus irmãos eram: Alípio, Pedro, Senhorinha (falecidos); Erasmo (Láu), Lia e Lourdinha (esta falecida), José (Piota), Arnaldo e Paulo.

São frutos de sua união: Murilo Carvalho Rosa, servidor público da Secretaria Estadual, Bacharel em Ciências Econômicas (UNICAP) e cursando hoje Bacharelado em Geografia (UFPE); Simone Carvalho Rosa, graduada em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas (ESURP) e Especialização em Comunicação e Marketing Político (ESURP); Stênio Carvalho Rosa, Licenciatura em Matemática (FAFOPST) e Pós-Graduação em Matemática (UPE); e Danilo Carvalho Rosa,



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

graduado em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas (UNICAP) e Especialização em Comunicação Social (ESURP).

Tamanho é o vínculo existente entre Neuman e os florestanos, que ela não consegue ficar longe de nossa cidade por muito tempo. Divide-se entre Recife (na companhia dos filhos) e Floresta durante o ano inteiro, e a sua presença nos faz muito bem. É comum encontrá-la nas missas, nas festas tradicionais, enfim, está sempre revendo os amigos com aquele bom humor que lhe é peculiar, preocupando-se com bem-estar de todos.

O legado de Neuman não se restringe à educação exemplar aos seus filhos, mas à extensa contribuição que deu à Floresta, educando com amor, dedicação, características que, através da capacidade para o magistério ficaram evidenciadas no decurso de muitos anos de trabalho. Por isso se distingue daquelas pessoas que trabalham tão somente pelo salário, uma vez que soube desenvolver suas habilidades pela vocação, transmitindo seus conhecimentos aos florestanos que hoje ocupam os mais diversos cargos, muitos deles de destaque nos mais diversos cantos do nosso país.

Para tanto foi preciso amor. Amor à profissão, amor à cidade que a acolheu, e que ela, por sua vez, adotou como sua terra de coração. Daí o merecimento do Título de Cidadã Honorária de Floresta.

Gabinete do Presidente, em 30 de outubro de 2014.


Gilberto Quirino de Sá
Presidente